

Ofício Conjunto das Entidades Sindicais representantes das Categorias da Educação Básica e Superior Pública de Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu, 05 de maio de 2021.

Of. 01/2021

Ao Sr. Vereador

As representações das entidades sindicais que assinam este documento solicitam sua atenção para a gravidade da situação da retomada de aulas presenciais com alunos/as nas escolas públicas da rede municipal e estadual de Foz do Iguaçu.

Como sabem, ao final do mês de abril, através da Secretaria Municipal de Educação de Foz do Iguaçu – SMED, a administração municipal resolveu adotar o “modelo piloto”, isto é, um experimento com a vida das mais de 400 crianças das 5 escolas municipais selecionadas para esse primeiro momento no cenário em ainda não há controle do quadro epidemiológico na cidade, em que os leitos de UTI de COVID (pediátrica e adulto) estão lotados (conforme informações do próprio controle epidemiológico), em que a Secretaria Estadual de Saúde confirma que mais de 70% dos casos de contaminações por COVID-19 no Paraná decorrem das novas variantes da doença que são mais nocivas e letais na população mais jovem (incluindo crianças e adolescentes), em um momento onde o plano Nacional, Estadual e Municipal de vacinação estão atrasados, não havendo previsões ou garantias de imunização da população pertencente aos grupos de riscos já definidos e tampouco para a população em geral (única medida capaz de garantir retorno seguro às aulas presenciais).

É preciso destacar que a rede estadual já sinalizou, através do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu, o retorno para o dia 10 de maio de aulas presenciais em escolas Cívico Militares e Integrais, isto é, cerca de 17 escolas na cidade.

Em estudo sobre a realidade de 10 regiões do Paraná, incluindo a realidade específica de Foz do Iguaçu, realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e coordenado pelo Biólogo e Pesquisador Lucas Ferrante, o retorno de aulas presenciais, sem que haja garantia de vacinação para toda a população e aliadas a outras políticas de contenção da pandemia, representará: 1) Colapso do Sistema de Saúde Pública; 2) Aumento expressivo do número de mortes; 3) Aumento do número de sequelas em pacientes “recuperados”; 4) Surgimento de nova variante mais resistente à vacina; 5) terceira onda de casos.

Por isso, este coletivo de entidades repudia a forma unilateral e acelerada em que a retomada de aulas presenciais tem sido definida, sem que haja diálogo com as entidades representativas da categoria e com as entidades científicas, sem a apresentação de estudos científicos que fundamentem o argumento do “retorno seguro”, desconsiderando os casos de mortes de educadores/as ocorridas após terem sido expostos/as a trabalho presencial e que, mesmo seguindo protocolos sanitários, foram contaminados/as, sem adequar as infraestruturas físicas das instituições de ensino, tampouco considerando a falta de funcionários/as para atendimento das instituições de ensino e a distorção do debate sobre a crise econômica que tem sido usado para fundamentar a decisão.

Assim, pedimos que, através do seu mandato, atribuído por eleições democráticas para representar o CONJUNTO DA POPULAÇÃO IGUAÇUENSE, seja provocada uma **audiência pública em caráter de urgência** garantindo a participação do conjunto das representações sindicais das categorias da educação básica e superior, do poder público, bem como representantes das

entidades científica para a apresentação do Estudo sobre os impactos da pandemia em Foz do Iguaçu que foi realizado pelo instituto supracitado entre os meses de março e abril de 2021, sendo por tanto, a referência mais atual e precisa da realidade da pandemia e da projeção de seu comportamento. Na ocasião, convidaremos o pesquisador responsável para explicar os dados e, com isso, esperamos que a posição de retomada de aulas presenciais seja revista e que os esforços do poder público sejam direcionados a medidas com efetividade comprovada para o combate e contenção da pandemia evitando deste modo, uma calamidade ainda maior.

Certos de sua presteza e colaboração, sem mais.

Assinam este ofício representações das entidades Sindicais da Educação Básica e Superior pública de Foz do Iguaçu.

ADUNIOESTE – Seção Sindical da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

APP-SINDICATO – Sindicato dos/as Trabalhadores/as da Educação Pública do Estado do Paraná / Núcleo Sindical de Foz do Iguaçu.

SESUNILA – Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal da Integração Latino Americana – Seção Sindical do ANDES – SN.

SINPREFI – Sindicato dos/as Professores/as e Profissionais da Educação da Rede Pública de Foz do Iguaçu.

SINTEOESTE – Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Superior do Oeste do Paraná.